



**INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO**

**INTEGRATING THE LITERACY METHOD DURING LITERACY PRACTICES**

**INTEGRACIÓN DEL MÉTODO DE ALFABETIZACIÓN DURANTE LAS PRÁCTICAS DE ALFABETIZACIÓN**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Alenizia Gonçalves do Amaral<sup>2</sup>, Angela Maria de Jesus Oliveira<sup>3</sup>, Simone Aparecida França<sup>4</sup>, Grazielle Aparecida da Silva Cunha<sup>5</sup>, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar<sup>6</sup>

e4124362

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4362>

PUBLICADO: 12/2023

**RESUMO**

Este trabalho tem como propósito principal destacar a importância da Educação Infantil de maneira que o letramento seja evidenciado nesse período como um mecanismo pedagógico inclinado para a ludicidade na alfabetização. Assim sendo, com o intuito de fundamentar a pesquisa realizada e promover informações pertinentes acerca da temática apresentada, foi necessário produzir uma abordagem teórico-reflexiva de caráter bibliográfico, com base conceitual advinda de autores especialistas nessa literatura. Por outro lado, vale lembrar que a Educação Infantil é uma etapa muito importante para a vida intelectual da criança, pois é nesse período que ela passa pelo processo de evolução, o qual exige da escola a efetivação de práticas educativas que proporcionem às crianças experiências com significado. Desse modo, acredita-se que a inserção de atividades inclinadas para a ludicidade, além de proporcionar momentos de prazer e diversão, também desenvolve as habilidades e competências dos alunos. A Educação Infantil não apresenta como desígnio a alfabetização pura e simplesmente, contudo, caminha para que os mecanismos pedagógicos se manifestem de maneira que o ambiente escolar seja transformado em um lugar de reflexão, levando o aluno a pensar acerca do mundo a sua volta e colocar em prática diariamente o letramento mediante o processo de leitura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento. Alfabetização. Ensino. Escola.

**ABSTRACT**

*This work's main purpose is to highlight the importance of Early Childhood Education so that literacy is highlighted during this period as a pedagogical mechanism inclined towards playfulness in literacy. Therefore, to support the research carried out and promote pertinent information about the topic presented, it was necessary to produce a theoretical-reflective approach of a bibliographic nature, with a conceptual basis coming from authors who are specialists in this literature. On the other hand, it is worth remembering that Early Childhood Education is a very important stage for a child's intellectual life, as it is during this period that they go through the process of evolution, which requires the school*

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

<sup>2</sup> Graduada em História e Pedagogia. Pós graduada em Fundamentos para o Ensino de História/Geografia e Gestão, Orientação e Supervisão com Ênfase em Psicologia Educacional. Mestranda em Educação.

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Contábeis. Pós-graduada em Auditoria e Perícia Contábil. Mestranda em Educação.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia e Educação Especial. Pós-graduada em Educação Especial e Neuropsicopedagogia. Mestranda em Educação.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia, História, Artes Visuais e Educação Especial. Pós-graduada em Alfabetização e Letramento, Educação Infantil, Docência em Ensino Superior e Psicopedagogia Institucional e Clínica. Mestranda em Educação.

<sup>6</sup> Graduada em História. Pós graduada em Docência ao Ensino Superior. Mestranda em Educação.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

*to implement educational practices that provide children with experiences with meaning. Therefore, it is believed that the inclusion of activities inclined towards playfulness, in addition to providing moments of pleasure and fun, also develops students' skills and competencies. Early Childhood Education does not have pure and simple literacy as its aim; however, it aims to ensure that pedagogical mechanisms manifest themselves in such a way that the school environment is transformed into a place of reflection, leading the student to think about the world around them and put practice literacy daily through the reading process.*

**KEYWORDS:** Literacy. Literacy. Teaching. School.

### RESUMEN

*El objetivo principal de este trabajo es resaltar la importancia de la Educación Infantil para que la alfabetización se destaque durante este período como un mecanismo pedagógico proclive a la lúdica en la alfabetización. Por lo tanto, con el fin de sustentar la investigación realizada y promover información pertinente sobre el tema presentado, fue necesario producir un abordaje teórico-reflexivo de carácter bibliográfico, con una base conceptual proveniente de autores especialistas en esta literatura. Por otro lado, cabe recordar que la Educación Infantil es una etapa muy importante para la vida intelectual del niño, ya que es durante este período cuando atraviesa el proceso de evolución, lo que requiere que la escuela implemente prácticas educativas que proporcionen a los niños con experiencias con significado. Por lo tanto, se cree que la inclusión de actividades inclinadas a la lúdica, además de brindar momentos de placer y diversión, también desarrolla habilidades y competencias en los estudiantes. La Educación Infantil no tiene como objetivo pura y simplemente la alfabetización, sino que pretende conseguir que los mecanismos pedagógicos se manifiesten de tal forma que el ambiente escolar se transforme en un lugar de reflexión, llevando al alumno a pensar en el mundo que le rodea. ellos y poner en práctica la alfabetización diariamente a través del proceso de lectura.*

**PALABRAS CLAVE:** Alfabetización. Literatura. Enseñando. Escuela.

### INTRODUÇÃO

O processo metodológico que compreende a alfabetização e o letramento se revela essencial para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, especialmente na Educação Infantil.

No entanto, para que a escola desenvolva um trabalho de caráter significativo para o aprendizado dos alunos é necessário e imprescindível que ela tenha o conhecimento sobre essa parceria como mecanismo educacional e como ela funciona, para a evolução e formação do sujeito.

Diante do exposto, é importante que, antecipadamente, este estudo traga elucidações a respeito da alfabetização e o letramento. Em relação ao primeiro, ou seja, acerca da alfabetização, salienta-se que é caracterizado como um método que tem como desígnio de ensinar as habilidades de leitura e escrita, de modo fluente e significativo.

Enquanto ao segundo, ou melhor, o letramento, é entendido como a competência que aluno adquire por intermédio da leitura e escrita, voltada para a compreensão daquilo que vivencia em seu cotidiano, para colocar em prática tendo em vistas a sua realidade.

Desse modo, percebe-se que a relação entre as duas de modo harmonioso e prazeroso em sala de aula pelo docente pode proporcionar ganhos valiosos para o ensino-aprendizagem, permitindo que o processo evolutivo dos alunos aconteça dentro daquilo que é almejado pelo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

docente, desde que ele crie estratégias adequadas e que leve não somente aprendizado, mas alegria e diversão para as crianças.

Por conta disso, esse trabalho busca, por sua vez, evidenciar o papel da Educação Infantil e refletir acerca do letramento nessa fase educacional como um mecanismo de ensino-aprendizagem profícua, bem como compreender a sua prática nesse período.

Assim sendo, cabe ao docente assumir a sua responsabilidade ética e democrática, para proporcionar um ensino-aprendizagem de qualidade aos seus alunos, por meio de um alfabetizar letrado, o qual não se prenda apenas e tão somente ao ler e escrever de modo mecânico.

É preciso que essa prática que abarca o letramento promova ao aluno um saber amplo acerca do mundo, das coisas e das pessoas a sua volta. Um aluno letrado é capaz de colocar em funcionamento tudo aquilo que compreendeu durante o processo de leitura e escrita, sem se sentir preso ao mero ato de ler e escrever propriamente dito.

Com isso, fica evidente a indigência da ludicidade na Educação Infantil, pois é uma fase em que a criança está evoluindo constantemente, o que torna o processo de ensino-aprendizagem nesse período ainda mais valioso e sério, exigindo do docente práticas educativas diversificadas e lúdicas, as quais propiciem não somente a alfabetização por meio do letramento, contudo, um aprendizado prazeroso e divertido mediante experiências agradáveis.

### DESENVOLVIMENTO

O ensino-aprendizagem de alfabetização e letramento não é uma tarefa fácil de realizar para os docentes, especialmente, quando ele tenciona fazer parte do currículo da criança na Educação Infantil.

Alfabetizar uma criança requer conhecimento, competência e dedicação, por parte de seu educador, porque se trata de um processo que leva tempo para a sua aquisição.

Desse modo, a criança precisa fazer parte desse mundo já na Educação Infantil, pois, como já foi mencionado, é um período em que ela está em pleno desenvolvimento.

No entanto, o docente precisa tomar ciência de que o fator tempo é imprescindível para a aquisição dessa competência, dando continuidade ao processo e valorizando as especificidades de cada um.

Por outro lado, vale ressaltar que a oralidade caracterizada como um processo de âmbito cultural se estabelece tendo em vista o cotidiano do indivíduo e sua relação com o outro.

Assim sendo, a experiência adquirida ao longo dos anos, mediante a prática de comunicação com as pessoas de sua comunidade, favorece a aprendizagem da alfabetização por meio do letramento numa concepção que compreenda o mundo a sua volta.

Quando uma pessoa caminha pelas ruas de sua cidade, ela consegue perceber que a sua volta, além das pessoas, há inúmeras coisas que são necessárias para a vida em sociedade.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

No entanto, uma criança que é apenas alfabetizada, mesmo que perceba a existência desses elementos, não consegue interpretá-los de modo que os relacione com o seu modo de viver.

Por outro lado, quando esse processo envolve o letramento, mesmo que ela não seja capaz de compreendê-los naquele momento, afinal é ainda uma criança, com o passar do tempo e continuidade desse trabalho realizado pelo docente, ela irá verificar os diversos significados presentes nas coisas e objetos, mediante as suas representações já que ainda não conhece os seus códigos.

Toda criança, mesmo que a sua experiência de vida não se compare a de um adulto e sua leitura não tenha se desenvolvido, mostra-se claramente capaz de identificar o mundo a sua volta por meio das representações, segundo a vivência ao lado de sua família.

Por exemplo, quando essa criança vai a uma padaria com a sua mãe ou com o seu pai para comprar pão, ela não é capaz de explicar detalhadamente o espaço, no entanto, sabe identificar que é uma padaria por conta dos pães que sempre leva para casa.

Diante dessa premissa, Ferreiro (1996, p.65) afirma que antes mesmo da criança colocar em práticas as suas habilidades de leitura no sentido convencional da terminologia, ela não só é capaz de interpretar, como tenta compreender os textos que integram o seu espaço, como por exemplo, livros, embalagens, outdoors, panfletos, propagandas na TV, dentre outros.

Para a autora supracitada, as crianças, mesmo que não tenham adquirido a proficiência na leitura, ao interagirem com o seu cotidiano, vão fazendo suas leituras e compreensões de mundo mediante o uso de representações, as quais se revelam constantemente em sua vida diária.

Além disso, de acordo com Ferreiro (1996, p.65), elas conseguem perceber a maneira como o outro se comunica e se apropria do espaço em que vive, mesmo não sendo uma criança alfabetizada.

Dessa maneira, de acordo com Brandão e Rosa (2010, p. 20), a alfabetização e o letramento são entendidos como um processo que tem o seu início muito antes do período escolar da criança, em que o objetivo é a sua alfabetização significativa, a qual permite que ela, não apenas leia pequenos textos, mas também seja capaz de escrevê-los.

É importante salientar que o processo que envolve a alfabetização e o letramento não acontece quando a criança ingressa na escola, muito pelo contrário, a sua necessidade para compreender e fazer parte do ambiente em que vive diariamente faz com que ela use como elemento de interpretação as representações existentes em seu dia a dia mediante anúncios em outdoors, revistas, jornais, livros e muitas outras.

Esse processo não se agarra ao panorama que compreende a alfabetização e o letramento como uma maneira exclusiva para desenvolver as habilidades de leitura e escrita.

Contudo, ele pretende ir muito mais além, transformando a vida da criança em sociedade e permitindo que ela consiga dar significado as coisas e objetos por meio de suas representações, sem ficar presa apenas ao simples ato de ler e escrever pura e simplesmente.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

Por outro lado, quando ela caminha para a alfabetização e o letramento com ênfase somente na leitura e na escrita, a concepção de alfabetização se revela mais objetiva, sendo identificada como uma competência que é adquirida pelo indivíduo que o permite ler e escrever de modo competente, seguindo todas as regras gramaticais inseridas no texto.

Desse modo, Rangel (2008, p.9) afiança que:

A alfabetização em seu sentido próprio, específico, envolve o processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita. Neste caso, alfabetizar significa adquirir a habilidade de codificar a língua oral em língua escrita (escrever) e de decodificar a língua escrita em língua oral (ler) (Rangel, 2008, p. 9).

É importante salientar que, mesmo que a alfabetização e o letramento se apresentem de maneira distinta, tendo em vistas suas concepções, quando se trata do processo que abarca a leitura e a escrita, elas estão interligadas, pois o seu propósito, além do ler e escrever com eficiência, é a apropriação da prática da leitura e escrita de modo que durante a sua execução, elas consigam compreender de maneira clara o mundo e as coisas a sua volta.

Quando a escola se propõe a desenvolver uma prática educativa, na qual a alfabetização esteja vinculada ao letramento, ela precisa entender que esse processo de aprendizado não tem um fim em si mesmo.

### MÉTODO

A metodologia deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

Segundo Silva & Menezes (2000), finalmente é classificado como qualitativo dado que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, a relação entre o mundo real e o mundo real. ligação entre eles. O mundo e o sujeito, a objetividade e a subjetividade do sujeito que não podem ser convertidas em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais para os processos qualitativos. Não há necessidade de usar métodos e técnicas estatísticas.

### DISCUSSÃO

A criança ou o adulto que está sendo alfabetizado com ênfase em letramento irá evoluir ao longo do tempo, pois a seu contato constante com a prática de leitura e escrita irá ajudá-lo a ampliar ainda as suas habilidades e competências.

Contudo, há um questionamento que precisa ser elucidado em relação à alfabetização e o letramento para que se possa compreender melhor o processo. O simples fato de um sujeito ser alfabetizado não o torna alguém com competência leitora, ou seja, um letrado.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

Isso ocorre porque o alfabetizar não se preocupa com outra coisa a não ser única e exclusivamente com a habilidade de ler e escrever dentro das normas que compõem a coesão, enquanto o letramento se preocupa em utilizar essa habilidade dentro da realidade social de cada indivíduo.

Sabendo da necessidade da escola para desenvolver práticas e projetos voltados para a leitura e escrita, que incentivem os alunos a desenvolverem essas habilidades essenciais para a sua formação, espera-se que o docente se revele um mediador desse processo, já que essa prática não é constantemente motivada, o que faz com os alunos apenas se tornem sujeitos alfabetizados, sem qualquer intimidade com o letramento.

Para que o processo de alfabetização seja efetivado adequadamente é essencial que o ambiente de sala de aula seja alegre, divertido e descontraído, além das práticas oferecidas que devem conter jogos, brincadeiras e muitas estratégias que envolvam o lúdico, pois assim a aprendizagem vai se efetivando e incentivando o aluno a querer a se envolver muito mais.

Não é nenhuma novidade que a escola é espaço reservado para a aquisição do conhecimento e é nele que todas as pessoas aprendem a interagir e a conviver com outras pessoas para que depois de sua formação consigam ser agentes transformadores da sociedade em que vive.

Contudo, percebe-se que com a criança que está sendo alfabetizada não é diferente, pois o seu conhecimento de leitura e escrita ela também adquire na escola, já a efetivação dessa aprendizagem só será possível na interação com o outro em sociedade.

Diante o exposto, fica claro que o papel do docente durante o processo de ensino-aprendizagem da alfabetização é de grande relevância, para que a criança compreenda que a sua importância voltada para o ato de ler e escrever não se resume à escola, no entanto, é um mecanismo que transforma o sujeito para que ele possa ser um agente participante perante a sociedade.

Para uma alfabetização significativa, é essencial que o docente se preocupe não somente com o ensinar a ler e a escrever, mas que prepare um ambiente adequado para o seu grupo.

Por outro lado, as estratégias de ensino por ele desenvolvidas precisam caminhar para as especificidades de cada aluno, voltando-se claramente para a execução de atividades que se mostrem mais divertidas e agradáveis, as quais tenham o objetivo de motivar e proporcionar o desejo de aprendizagem de seus alunos, revelando-se a ludicidade como um mecanismo de grande relevância para esse objetivo.

Dessa forma, acredita-se que a aprendizagem voltada para o alfabetizar letrando vai muito além da prática que envolve o ensinar de maneira efetiva o ler e o escrever.

Ela pretende que o aluno seja capaz de utilizá-la em seu cotidiano de maneira que aperfeiçoe cada vez mais as suas habilidades de leitura e escrita, pois o seu processo de aquisição no que se refere às crianças advém das experiências vividas em seu cotidiano, convivendo e interagindo com o outro, uma prática que ajuda a desenvolver cada vez mais essas competências.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

Segundo Scholze e Rosing (2007, p. 9):

Ler e escrever não são apenas habilidades estabelecidas em torno da decodificação; muito mais do que isso, saber ler e escrever significa apropriar-se das diversas competências relacionadas à cultura orientada pela palavra escrita, para dessa forma atuar nessa cultura e, por decorrência, na sociedade como um todo (Scholze; Rösing, 2007, p. 9).

Assim sendo, é possível compreender que alfabetização e letramento estão interligados quando o assunto é o processo de aquisição da leitura e escrita, o que significa que a prática educativa que tenciona alfabetizar por meio do letramento está preocupada em transformar o ambiente escolar em um lugar de leitura e escrita que faça sentido para a vida dos alunos, ou seja, que esteja em conformidade com a sua realidade.

Com isso, entende-se, de acordo com Garcia (2008), que a alfabetização deve se desenvolver em um contexto de letramento como início da aprendizagem da escrita, como desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado, entendendo-se, ainda, que a alfabetização e o letramento, devem ter tratamento metodológico diferente e, com isso, alcançar o sucesso no ensino aprendizagem da língua escrita, falada e contextualizada nas nossas escolas.

Já como letramento, para o autor, entende-se acerca da prática por meio da qual se consegue informar através da leitura, é buscar notícias e lazer nos jornais, é interagir selecionando o que desperta interesse, divertindo-se com as histórias em quadrinhos, seguir receita de bolo, a lista de compras de casa, fazer comunicação através do recado, do bilhete, do telegrama.

Desta forma, letrar é ler histórias com o livro nas mãos, é emocionar-se com as histórias lidas, e fazer, dos personagens, os melhores amigos. Letramento é descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita, é entender quem a gente é e descobrir quem podemos ser.

Assim, buscar novos caminhos e novas posturas de trabalho para a alfabetização tem sido uma das metas essenciais do educador alfabetizador. Sabe-se, porém, que a alfabetização é um processo, e não se limita apenas a ler e escrever os signos do alfabeto, mas, sim, compreender como funciona a estrutura da língua e a forma como é utilizada.

Dessa forma, entende-se a aprendizagem da leitura e da escrita como um processo dinâmico, que se faz por duas vias de acesso, uma técnica (alfabetização) e outra que diz respeito ao uso social (letramento).

Acredita-se ainda que é possível, e necessário, alfabetizar com uma diversidade de textos que circulam socialmente para garantir tanto o domínio da técnica (conhecer a orientação da escrita, grafar e reconhecer as letras, segurar no lápis, relacionar som/grafia, usar o papel etc.) como saber usá-la e dominá-la com competência, para que a linguagem escrita cumpra sua função social.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

Entende-se, pois, que esses dois caminhos, apesar de diferentes, devem ser traçados simultaneamente, pois essas aprendizagens não são pré-requisito uma da outra; essas aprendizagens acontecem ao mesmo tempo.

Desde pequenas, as crianças pensam sobre a leitura e a escrita quando estão imersas em um mundo onde há, com frequência, a presença desse objeto cultural. Todo indivíduo tem uma forma de contato com a língua escrita, já que ele está inserido em um mundo letrado.

Segundo Garcia (2008) a leitura e a escrita são o conteúdo central da escola e têm a função de incorporar à criança a cultura do grupo em que ela vive. Este desafio requer trabalho planejado, constante e diário, além de conhecimento sobre as teorias e atualizações.

### CONCLUSÃO

A edificação desse artigo teve como propósito principal destacar a importância da Educação Infantil de maneira que o letramento fosse evidenciado como um mecanismo pedagógico voltado para a ludicidade na alfabetização e a alfabetização como sendo um processo de aprendizagem onde se desenvolve a habilidade de ler e escrever, já o letramento desenvolve o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais.

Então, uma das principais diferenças está na qualidade do domínio sobre a leitura e a escrita. Enquanto o sujeito alfabetizado sabe codificar e decodificar o sistema de escrita, o sujeito letrado vai além, sendo capaz de dominar a língua no seu cotidiano, nos mais distintos contextos.

Assim sendo, com o intuito de fundamentar a pesquisa realizada e promover informações pertinentes acerca da temática apresentada, foi necessário produzir uma abordagem teórico-reflexiva de caráter bibliográfico com base conceitual advinda de autores especialistas nessa literatura.

Durante essa trajetória de pesquisa, descobriu-se que alfabetização e o letramento são práticas adquiridas pelo sujeito desde o momento em que está na barriga de sua mãe, ouvindo e sentindo tudo o que acontece no mundo dos adultos mesmo ainda não fazendo parte dele.

Contudo, quando a criança vem ao mundo e inicia o seu processo de interação com outro no ambiente em que vive, ela vai adquirindo conhecimentos acerca de seu mundo, por meio das representações, afinal, ainda não sabe ler, mas percebe e entende tudo o que acontece a sua volta por conta dessa interação com o outro em seu cotidiano.

É verdade que essa percepção desenvolvida pela criança não ocorre de uma hora para outra. Ela vai adquirindo cada vez mais conhecimento à medida que se envolve e entende que também sente necessidade do básico para viver.

Esse modo de viver da criança, mesmo sem a apropriação das habilidades e competências necessárias para a aquisição da leitura e escrita, revela que ela precisa fazer parte da sociedade, para que compreenda, de maneira significativa, o mundo e o seu funcionamento.

Com isso, fica evidente a indigência da ludicidade na Educação Infantil, pois é uma fase em que a criança está evoluindo constantemente, o que torna o processo de ensino-aprendizagem nesse





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

período ainda mais valioso e sério, exigindo do docente práticas educativas diversificadas e lúdicas, as quais propiciem não somente a alfabetização por meio do letramento, contudo, um aprendizado prazeroso e divertido, mediante experiências agradáveis.

Dessa forma, acredita-se que a aprendizagem voltada para o alfabetizar letrando vai muito além da prática que envolve o ensinar de maneira efetiva o ler e o escrever.

Ela pretende que o aluno seja capaz de utilizá-la em seu cotidiano de maneira que aperfeiçoe cada vez mais as suas habilidades de leitura e escrita, pois o seu processo de aquisição no que se refere às crianças advém das experiências vividas em seu cotidiano, convivendo e interagindo com o outro, uma prática que ajuda a desenvolver cada vez mais essas competências.

Assim sendo, com o intuito de fundamentar a discussão aqui erguida e realizada e promover informações pertinentes acerca da temática apresentada, foi necessário produzir uma abordagem teórico-reflexiva de caráter bibliográfico, com base conceitual advinda de autores especialistas nessa literatura.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (orgs.). **Ler e Escrever na Educação Infantil: Discutindo práticas pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Básica para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: Ministério da Educação, s. d. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>. Acesso em: 21 ago.2017.

CUBERES, Maria Teresa González (org). **Educação Infantil e Séries Iniciais – articulação para alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

GARCIA; Regina Leite (org). **Novos olhares sobre a alfabetização**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KLEIMAN, Angela B. (org.). **Os Significados do letramento - uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2003.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível - Reinventando o Ensinar e o Aprender**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

RANGEL, Annamaria Piffero. **Alfabetizar aos seis anos**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

RAPPOPORT, Andrea et al. **A criança de 6 anos no ensino fundamental**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

INTEGRANDO O MÉTODO DO LETRAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO  
 Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira, Simone Aparecida França,  
 Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Ana Amélia Mendes de Moraes Mozar

RODRIGUES, Maria Bernadette Castro; AMODEO, Maria Celina Bastos. **O espaço pedagógico na pré-escola.** 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. (Cadernos Educação Infantil).

ROJO, Roxane (org). **Alfabetização e Letramento:** Perspectivas Linguísticas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.

SCHOLZE, Lia; RÖSING, Tania M. K.(org). **Teorias e práticas de letramento.** Brasília, DF: Inep, 2007.

SCHOLZE, Lia; RÖSING, Tania M. K.(org). **Teorias e práticas de letramento.** Brasília, DF: Inep, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema de três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ZEN, Maria Isabel H. Dalla; XAVIER, Maria Luisa M.(org). **AlfabeLetrar:** Fundamentos e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.